



REVITALIZAÇÃO PRAÇA ANTÔNIO COSTA

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUZOLÂNDIA

AVENIDA JOÃO TIM, S/N, LIMOEIRO – GUZOLÂNDIA/SP

MEMORIAL DESCRITIVO



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ORIENTAÇÕES.....	3
3.	EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS.....	4
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	12



1 INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo, junto com os projetos, destina-se à identificação dos serviços e procedimentos a serem executados durante a **Revitalização da Praça Antônio Costa**, situada na Av. João Tim, Bairro Limoeiro – Guzolândia-SP.

O mesmo deve ser seguido em sua totalidade, conforme segue:

2 ORIENTAÇÕES

- As obras serão executadas de acordo com o cronograma de execução presente na planilha orçamentária, devendo a Contratada, sob a coordenação da Fiscalização, definirem um plano de obras coerente com os critérios de segurança, observadas as condições de conforto dos funcionários;
- Após o recebimento provisório da obra ou serviço, e até o seu recebimento definitivo, a Contratada deverá fornecer toda a assistência técnica necessária à solução das imperfeições detectadas na vistoria final, bem como as surgidas neste período, independentemente de sua responsabilidade civil;
- Após o término da obra ou serviço, a Contratada deverá providenciar as ligações definitivas de água, energia elétrica, e quaisquer outras que se fizerem necessárias assim como providenciar o cancelamento das ligações provisórias;
- As despesas referentes ao consumo de água, energia elétrica, etc. correrão por conta da Contratada;
- Após a conclusão dos serviços de limpeza, a Contratada se obrigara a executar todos os retoques e arremates necessários, apontados pela Fiscalização;
- Em todos os itens da obra, deverá ser fornecidos e instalados os Equipamentos de Proteção Coletiva que se fizerem necessários no decorrer das diversas etapas da obra, de acordo com o previsto na NR-18 da Portaria n.º 3214 do Ministério do Trabalho, bem como demais dispositivos de segurança necessários;



- Deverão ser fornecidos todos os equipamentos de Proteção Individual necessários e adequados ao desenvolvimento de cada tarefa nas diversas etapas da obra, conforme previsto na NR-05 e NR-18, da portaria número 3214 do Ministério do Trabalho, bem como nos demais dispositivos de segurança.

3 EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

A. SERVIÇOS INICIAIS

- Previsão de placa em lona impressa digitalmente em alta resolução nas dimensões 2,00m X 3,00m, com estrutura portante em madeira travada a cada 1,5m com pontaltes pintados em tinta PVA para madeira;
- Instalação de container depósito para acomodação dos materiais necessários durante a execução da obra;
- Instalação de banheiro químico para uso da equipe de trabalho local.

B. RETIRADAS E DEMOLIÇÕES

- A demolição deverá ser executada por meio de ferramental apropriada conforme o material a ser demolido, tomando-se o devido cuidado para não danificar outros elementos que serão preservados;
- Retirada de guias existentes incluindo carga e descarga por profissional habilitado, respeitando as determinações e exigências estabelecidas pelos órgãos competentes;
- Retirada de piso drenante existente nos caminhos internos da praça. Deverão ser retiradas as lajotas, bem como o lastro de areia existente;
- Retirada dos postes metálicos existentes.
- Transporte de entulho com caminhão basculante, com caçamba reforçada. O descarte do entulho deverá ser efetuado em local específico com a devida finalidade, atendendo as normas vigentes;



C. LIMPEZA DO TERRENO

-Após efetuadas as remoções necessárias, o terreno passará por limpeza mecanizada afim de retirar as camadas vegetais existentes e resquícios das demolições e retiradas. Deverá ser incluído serviços tais como: roçada, derrubada de árvores e arbustos, destocamento, fragmentação de galhos e troncos, arrancamento e remoção de tocos, raízes e troncos e por fim, raspagem mecanizada da camada de solo vegetal. Todo volume de bota-fora gerado deverá ser transportado até local apropriado.

D. LOCAÇÃO DE OBRA

-Prever locação de obra para execução de novas guias, calçadas e demais instalações, em pontaletes de 3 x 3 em madeira pintada em tinta PVA própria.

E. EXECUÇÃO DE PISOS

- Piso em cimentado desempenado, sobre lastro de brita com espessura de 5cm;

EXECUÇÃO:

- Aplicar camada de pedra britada média, espessura acabada mínima de 5cm;
- Em seguida aplicar argamassa do cimentado desempenado. Argamassa de cimento e areia média peneirada, traço 1:4, espessura mínima de 2,5 cm;
- O revestimento deverá ser executado com juntas secas, mediante a execução alternada de quadros, definidos conforme o local, com dimensão máxima de 1,80 m, em qualquer direção.
- A superfície do piso deverá ser alisada, executada na medida em que é lançada a argamassa e na sequência: espalhamento manual com régua metálica vibratória, aplicação de rodo de corte, flotação manual e aplicação de desempenos manuais apropriados;



- A área deverá permanecer isolada e protegida durante o período mínimo de 10 dias.

3.6. INSTALAÇÃO DE GUIAS

- Instalação de guias pré-moldadas padrão PMSP 100, fck 25MPa, prevendo:
 - piqueteamento;
 - carga e descarga;
 - assentamento das guias;
 - rejuntamento com argamassa de cimento e areia.

3.7. PAISAGISMO

PLANTIO DE GRAMAS:

- O terreno deve ser inicialmente limpo de todo o material indesejável nele existente, como pedras, entulhos e materiais não biodegradáveis. A terra depositada, previamente adubada, deverá garantir uma camada mínima de 10cm de terra para plantio;
- O nível dos canteiros deverá ser acertado de forma a não haver áreas de empoçamento, e em declive suave em direção aos canais de drenagem, assegurando as áreas gramadas boa drenagem;
- As mudas são recebidas em leivas contínuas, de comprimentos determinado, e presas por um único torrão com 3cm de espessura;
- O plantio deverá ser realizado com as placas justapostas, evitando-se interstícios maiores que 1,0cm. Ao término do plantio, toda a área gramada deverá ser compactada com rolo compressor leve ou com apiloador manual de base larga (até 30 x 30 cm), para melhor assentamento ao solo;
- A rega abundante completará o assentamento das placas.

PLANTIO DE ARBUSTOS:



- Na demarcação de plantio deverão ser observadas as distâncias médias indicadas para cada espécie, conforme as relações constantes nos desenhos;
 - Nas áreas circundadas por divisórias de canteiros a disposição que oferece melhor aspecto é o plantio em triângulo equilátero, com a primeira linha locada a $\frac{1}{2}$ distância e paralela a um dos limites do canteiro;
 - Nos agrupamentos sem divisórias de canteiros, a demarcação deverá obedecer a uma distribuição irregular, evitando-se o plantio alinhado e observando-se as distâncias médias entre as espécies;
 - O preenchimento das covas deverá ser com terra adubada, conforme descrito nos itens anteriores;
- No plantio as embalagens deverão ser retiradas com cuidado para não danificar o torrão. No caso de necessitarem de tutor, estes deverão ser assentados antes do preenchimento total da cova, para evitar que sua fixação danifique o torrão;
- A irrigação abundante, logo após o plantio, deverá completar o assentamento da terra nas covas.

PLANTIO DE ÁRVORES E PALMEIRAS:

- No plantio, o colo da planta (a porção entre a raiz e o tronco) deverá ser ajustado para que fique no mesmo nível do terreno;
- Completando o enchimento da cova, a terra será compactada com cuidado, sem afetar o torrão. A terra de abertura das covas deverá formar uma coroa circular, para favorecer a retenção de água rega, em torno do caule, a bacia formada deverá ser protegida com palhas ou capim seco, a fim de evitar o ressecamento excessivo do solo;
- Após o plantio, as árvores deverão receber rega abundante, para completar o assentamento da terra;
- Todas as árvores e palmeiras deverão receber um tutor, no mínimo, com 2,00, de altura (considerando-se apenas parte aérea), que poderá ser de bambu ou



madeira. Os tutores deverão ser assentados antes do preenchimento total da cova, para evitar que sua colocação danifique o torrão, e a muda deverá ser ficado à ela por meio de amarriños;

-Os amarriños deverão ser de material biodegradável, amarrados em duas alturas diferentes para cada árvore (uma na altura intermediária e outra na parte superior); os amarriños deverão ser firmemente fixados (em torno de “8”), de forma a garantir que não haja fricção entre a muda e o tutor, evitando-se, assim, ferimentos desnecessários;

-As palmeiras de porte, além de receber o tutor, deverão ter sua folhas unidas junto ao ápice e amarradas em um único feixe para proteger o palmito e as brotações das folhas novas, durante o período de pega.

3.8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

-Os circuitos de iluminação lançado a partir do(s) quadros(s) de força e luz são distribuídos conforme o layout serão encaminhados a partir do quadro, pela infra-estrutura para atender a localização indicada no layout, composta por Eletrocalhas, Perfilados, Eletrodutos de Ferro Galvanizado e PVC rígido;

-Todos os circuitos de distribuição de energia deverão ser comandados e protegidos em seus respectivos quadros, estes instalados, necessariamente, em locais de fácil acesso e de uso comum;

-Os quadros de distribuição serão construídos, projetados e ensaiados de acordo com as normas da ABNT. As partes em que as normas citadas forem omissas, serão tratadas de acordo com as normas internacionais;

-Nos quadros de distribuição, a porta externa deverá ser dotada de fechadura de cilindro e de aberturas para ventilação permanente. A porta interna deverá apresentar aberturas que permitam o acionamento das alavancas dos disjuntores, barreiras de proteção conforme Norma NBR5410, com portas-etiqueta lateral para identificação dos circuitos;



- Os eletrodutos e as caixas de passagem e de derivação deverão ser instalados depois de colocada a ferragem, quando embutidos em elementos de concreto armado, e chumbados com argamassa de cimento e areia 1:4, quando embutidos em elementos de alvenaria;
- Todos os cortes em alvenaria ou concreto, necessários para embutimento de eletrodutos ou de caixas, deverão ser feitos com o máximo cuidado, causando-se o menor dano possível aos serviços já executados;
- Durante a execução de qualquer serviço que possa ocasionar a obstrução de eletrodutos, ou de suas respectivas caixas, todos os pontos, por onde possa haver penetração de nata de cimento, deverão ser previamente obturados;
- Toda a rede de distribuição de energia, inclusive caixas e quadros, deverá ser convenientemente aterrada por sistema unificado centralizado na barra de ligação equipotencial principal, não apresentando, em qualquer ponto, resistência superior aos limites estabelecidos pelas normas da ABNT. Os circuitos de iluminação externa serão protegidos por disjuntores monopolares, bipolares ou tripolares do tipo "Quick-Lag", conforme o tipo de alimentação; monofásica, bifásica ou trifásica respectivamente;
- O projeto de iluminação foi desenvolvido tendo como princípio os aspectos da segurança e da conservação de energia, e para tanto se definiu os índices e o tipo de luminária para cada área;
- A distribuição de luz visa manter as necessidades previstas em norma para as atividades normais;
- Todos os eletrodutos deverão ser instalados com curvas adequadas, ou caixas de derivação, em todo e qualquer desvio acentuado de direção;
- Não será permitida a execução de curvas na obra para os eletrodutos de aço galvanizado. Só será permitida a execução de curvas, na obra, quando se tratar de eletrodutos de PVC rígido, com diâmetro nominal de até 3/4", sendo obrigatório o uso de peças de curvatura apropriadas, quando se tratar de eletrodutos com diâmetro nominal superior a esse limite;



- Todas as emendas deverão ser feitas por intermédio de luvas rosqueadas, e de modo que as extremidades dos dois eletrodutos se toquem, eliminando-se, nesses pontos, toda e qualquer rebarba que possa vir a danificar a capa isolante dos condutores durante a enfição;
- Todo e qualquer corte em eletroduto deverá ser executado segundo uma perpendicular exata de seu eixo longitudinal, eliminando-se todas as rebarbas resultantes dessa operação e dotando-se de rosca apropriada as novas extremidades de uso;
- Os condutores, de uma maneira geral, deverão ser instalados de modo a suportarem apenas esforços compatíveis com sua resistência mecânica;
- Nas redes de baixa tensão deverão ser utilizados condutores com alma de metal eletrolítico de alta condutibilidade, com 99,9% de pureza e têmpera mole, dotados de isolamento termoplástico para 750V em circuitos terminais internos às edificações e 0,6/1KV EPR ou XLPE 90° C para alimentadores dos quadros e iluminação externa;
- As emendas e as derivações de condutor deverão ser executadas de modo a assegurarem contato elétrico perfeito e permanente, além de resistência mecânica adequada, utilizando-se conectores de pressão apropriados, sempre que necessário;
- As emendas e as derivações de condutor deverão ser cuidadosamente isoladas, com fita autofusão e fita isolante de comprovada eficiência aderente, de modo a apresentarem nível de isolamento, no mínimo, equivalente ao do respectivo condutor;
- Todas as emendas de condutor deverão ser feitas e mantidas nas respectivas caixas de passagem e derivação, ficando absolutamente vedada sua introdução nos eletrodutos;
- Os aparelhos de iluminação a serem fornecidos e instalados (assim como lâmpadas, reatores, ignitores, etc.), deverão obedecer às descrições contidas na relação de materiais, bem como as especificações técnicas e referências



contidas nos critérios de renumeração referenciadas às codificações da planilha orçamentária;

-Fornecer certificação de instalações elétricas de acordo com item 7 da Norma NBR 5410/2004 ou em vigência. Os testes de aceitação, aqui especificados, serão definidos como testes de inspeção, requeridos para determinar quando o equipamento pode ser energizado para os testes operacionais finais;

-A aceitação final dependerá as características de desempenho determinado pôr estes testes, além de operac operacionais para indicar que o equipamento executará as funções para as quais foi projetada;

-Estes testes destinam-se a verificar que a mão de obra, ou métodos e materiais empregados na instalação do equipamento em referência, estejam de acordo com as normas da ABNT e principalmente de acordo com:

- Especificações de serviços elétricos do projeto
- Instruções do fabricante
- Exigências da proprietária/fiscalização

3.9. SERVIÇOS FINAIS

-Para pintura deverá ser realizada em tinta látex sobre massa, para aplicação sobre as novas guias executadas, e tinta esmalte sintética nas superfícies dos aparelhos de ginástica existentes;

-As cores das pinturas deverão ser definidas com a fiscalização durante a execução dos serviços;

- Antes da aplicação da tinta, deverá ser aplicado a massa corrida, executado o lixamento e em seguida a aplicação da tinta;

-Todos os pisos deverão ser totalmente limpos, e todos os detritos que ficarem aderentes deverão ser removidos, sem danos às superfícies;



-Na finalização dos serviços, a obra deverá ser entregue limpa, livre de entulhos e de restos de materiais. Deverá estar em perfeitas condições de uso, para que a Fiscalização efetue o recebimento provisório da mesma.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na eventualidade de conflitos entre este documento, Caderno de Encargos e Especificações, códigos, normas, desenhos e etc., prevalecerá o critério mais rigoroso, de melhor qualidade e eficácia. Em atendimento ao Art. 7, §5º da Lei 8666/1993, as marcas indicadas neste documento têm a finalidade de estabelecer parâmetros técnicos e de desempenho, admitindo-se a aquisição de bens equivalentes. As questões remanescentes deverão ser apresentadas à Fiscalização e ao Autor de projeto arquitetônico.

Guzolândia, 23 de Fevereiro de 2023.

PROWINNERS PROJETOS LTDA
FABIANO ALVES
ENG. CIVIL – CREA 506.366.968-6